

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

Cargo: A01 - Professor de Educação Básica I - PEB I

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1 - X / 5 - Y / 4 - Z	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão por arguir conteúdo não previsto no programa do concurso. O programa contempla "Interpretação do texto", sem maiores especificações. A banca, entendendo que a interpretação de um texto pressupõe leitura, apreciação, análise, compreensão, crítica, explicação, inferências, etc., considerou que o limite dessa interpretação era abrangente, podendo ser levado em conta, inclusive, o foco narrativo. Isso porque interpretar a enunciação do texto pela análise do foco narrativo permite ao leitor entender uma importante perspectiva de leitura, pois interpreta como se posicionou autor no processo de enunciação, como elemento presente ou ausente no texto. Em atividades de interpretação de texto, com frequência, esse é o primeiro elemento de análise. Nessa linha, é importante também observar como está proposto o enunciado da questão, em consonância com os argumentos acima: "<u>Para um adequado entendimento do texto</u>, é importante que se observe o ponto de vista ou foco narrativo".</p> <p>No texto de Drummond, o foco narrativo tem características próprias que o fazem diferente dos dois focos narrativos mais comuns, a narrativa em 3ª pessoa, narrador onisciente, e a narrativa em 1ª pessoa, personagem narrador. Nota-se que o narrador está presente no texto, mas não com as marcas usuais para esse foco, pronomes em 1ª pessoa do singular. A presença do narrador é observada primeiro pelo emprego dos pronomes "nós" e "nosso", no 1º parágrafo; e ainda pela ênfase que é dada ao enunciatário, em 2ª pessoa, tratado por "você", como se a experiência da enfermidade vivida pelo narrador fosse na verdade vivida pela pessoa com quem se fala.</p> <p>As demais opções não contemplam essas características do</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	<p>foco narrativo. Entendendo que a questão se ateve ao item do programa “Interpretação de textos”, a banca indefere os recursos.</p>		
10 - X / 4 - Y / 5 - Z	<p>Os recorrentes pedem anulação da questão alegando haver mais de uma resposta certa. A banca confirma a opção A como gabarito e indefere os recursos com base nas análises abaixo. O período proposto para análise é: “E é realmente uma pena chamá-lo, coitado: o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa” (1º §). Na opção A, afirma-se que o constituinte “coitado” exerce a função de predicativo do objeto direto, pronome “lo”. Neste período, o constituinte “coitado” não exerce função sintática. Trata-se de uma interjeição que exprime sentimento, consternação. O constituinte está separado por vírgula do pronome “lo”, objeto direto. Além disso, pode ser deslocado para o início do período, sem alteração de sentido: “Coitado, é realmente uma pena chamá-lo”. Nas demais opções, a análise das relações sintáticas e semânticas entre os constituintes do período está correta. Inclusive na opção E, “caiu doente”: predicado nominal – verbo de ligação ‘caiu’ + predicativo do sujeito ‘doente’”. Neste contexto o verbo “cair” está empregado como verbo de ligação compondo o predicado nominal com o predicativo do sujeito “doente”.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
2 - X / 3 - Y / 9 - Z	<p>A questão está correta, não se justifica a anulação solicitada pelos recorrentes. A banca confirma a opção A como resposta: causa / consequência / explicação / comparação. O período em análise é: “Salta o primeiro espirro, mais outro, outro mais, com a picada leve na garganta, e você corre à farmácia para tomar a injeção antigripal que o mantenha de pé, pois você, como São Paulo, não pode parar.” (1º §) Justificativa da resposta: por causa dos espirros e a picada leva na garganta (causa), foi à farmácia para tomar injeção antigripal para permanecer de pé (consequência), porque não pode parar (explicação), tal qual São Paulo (comparação). Os sentidos expressos nas demais opções não correspondem à estrutura sintática e semântica do período.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	A banca indefere os recursos.		
3 - X / 6 - Y / 8 - Z	<p>Os candidatos recorrentes solicitam a anulação da questão ou mudança de gabarito, por motivos relacionados à polissemia dos dois verbos parônimos.</p> <p>A banca indefere os recursos e confirma a opção C como resposta, pois na frase “Na consulta, o médico saltou-lhe as dúvidas sobre a enfermidade”, o contexto é de emprego do verbo “soltar”, no sentido de desfazer, dirimir, elucidar, esclarecer.</p> <p>Nas demais opções, os contextos correspondem a empregos do verbo “saltar”.</p> <p>Na opção A, no sentido de assaltar, saquear; na opção B, no sentido de lançar-se, agarrar; na opção D, no sentido de desprezar, ignorar; na opção E, no sentido de omitir, pular.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
4 - X / 2 - Y / 7 - Z	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão, alegando que o termo “fantomático”, por ser um espanholismo, não poderia ser objeto de questionamento, estando, pois, o conteúdo fora do programa.</p> <p>Na formulação da questão, a banca considerou o item do programa “vocabulário: sinônimos”. E ainda “interpretação de textos”, pois o texto proposto na prova está versado em língua portuguesa; e se o autor empregou um espanholismo para dar ênfase ou produzir algum efeito estilístico no texto, compete ao leitor de língua portuguesa interpretar, pelo contexto, o sentido atribuído ao vocábulo. Contudo, os vocábulos expressos nas demais opções, de certa forma, até poderiam ser usados para caracterizar o estado do personagem; e apesar de não corresponderem ao sentido do vocábulo em questão, a Banca Acadêmica defere os recursos interpostos.</p>	DEFERIDO	ANULADA
5 - X / 9 - Y / 1 - Z	<p>O elemento “oni-“ significa tudo, todo(s), daí o significado de “onímoto”: o que é de todos os modos.</p> <p>O mesmo elemento ocorre na formação dos vocábulos “onisciente” que significa que conhece tudo; “onipresente”: presente em todos os lugares; “onívoro”: animal que come de tudo; “onipotente”: todo poderoso; “ônibus”: o que é de todos.</p> <p>Nas demais opções estão outros significados que não correspondem ao significado de “oni-“.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	A banca indefere os recursos.		
6 - X / 7 - Y / 10 - Z	<p>Os argumentos apresentados pelos candidatos que recorreram, pedindo a anulação ou a mudança de gabarito da questão, não procedem.</p> <p>Observa-se que em todas as opções, exceto na opção B, nas passagens transcritas, há referência explícita ao enunciador ou ao destinatário, além da expressividade de alguns vocábulos. Assim, na opção A, no trecho “nosso velho clínico particular, essa joia sem preço, que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século”, há marcas da subjetividade do autor e construções expressivas, como “velho clínico”, “joia sem preço”, “nos escuta, ausculta e perscruta”. Na opção C, da mesma forma, em expressões como “a vil prostração da gripe”, “lembra o pai que você perdeu há tanto tempo”. Idem na opção D: “volta o onímodo mal-estar”, “esse porcariinha tão mais sutil que o micróbio”. E ainda na opção E: “Dói um pouco? Não é nada”, “no fim de três dias você está é em posição horizontal”.</p> <p>Na opção B, as referências ao médico são até de reconhecimento, mas a linguagem está predominantemente em sentido próprio, denotativo, com o narrador em 3ª pessoa, Pelas razões apresentadas acima, a banca indefere os recursos.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
7 - X / 8 - Y / 6 - Z	<p>Não procedem os recursos. Na opção C, com verbo “ansiar” numa forma rizotônica, a flexão está incorreta, porque nessa forma há ditongação do radical. A forma correta é “anseiam”.</p> <p>Nas opções A, D e E, as formas flexionadas estão corretas, ora com ditongação na forma rizotônica (remedeia), ora sem a ditongação (arria, variam). Na opção B, a forma é arrizotônica, sem ditongação: “ceemos”.</p> <p>A banca indefere os recursos.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
8 - X / 10 - Y / 3 - Z	<p>O emprego do pronome relativo na opção E está em desacordo com as normas da língua, porque o verbo “referir-se” é transitivo indireto e rege a preposição “a”, e não a preposição “sobre”.</p> <p>Nas demais opções o pronome relativo está regido pela preposição adequada, segundo as normas de regência.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	A banca indefere os recursos.		
9 - X / 1 - Y / 2 - Z	<p>No trecho transcrito no enunciado “que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século” (1º §), o verbo “haver” foi empregado como verbo impessoal, em oração sem sujeito, indicando tempo passado. O mesmo emprego ocorreu em todas as opções, com exceção da opção D, na qual a indicação de tempo futuro não se faz com verbo “haver”, mas com a preposição “a”: “As pesquisas médicas estão a cerca de dois anos de uma descoberta que irá revolucionar o tratamento da gripe”.</p> <p>A banca indefere os recursos.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

Cargo: A03 - Professor de Educação Básica III – PEB III – Ciências

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1 - X / 5 - Y / 4 - Z	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão por arguir conteúdo não previsto no programa do concurso. O programa contempla "Interpretação do texto", sem maiores especificações. A banca, entendendo que a interpretação de um texto pressupõe leitura, apreciação, análise, compreensão, crítica, explicação, inferências, etc., considerou que o limite dessa interpretação era abrangente, podendo ser levado em conta, inclusive, o foco narrativo. Isso porque interpretar a enunciação do texto pela análise do foco narrativo permite ao leitor entender uma importante perspectiva de leitura, pois interpreta como se posicionou autor no processo de enunciação, como elemento presente ou ausente no texto. Em atividades de interpretação de texto, com frequência, esse é o primeiro elemento de análise. Nessa linha, é importante também observar como está proposto o enunciado da questão, em consonância com os argumentos acima: "<u>Para um adequado entendimento do texto, é importante que se observe o ponto de vista ou foco narrativo</u>".</p> <p>No texto de Drummond, o foco narrativo tem características próprias que o fazem diferente dos dois focos narrativos mais comuns, a narrativa em 3ª pessoa, narrador onisciente, e a narrativa em 1ª pessoa, personagem narrador. Nota-se que o narrador está presente no texto, mas não com as marcas usuais para esse foco, pronomes em 1ª pessoa do singular. A presença do narrador é observada primeiro pelo emprego dos pronomes "nós" e "nosso", no 1º parágrafo; e ainda pela ênfase que é dada ao enunciatário, em 2ª pessoa, tratado por "você", como se a experiência da enfermidade vivida pelo narrador fosse na verdade vivida pela pessoa com quem se fala.</p> <p>As demais opções não contemplam essas características do foco narrativo.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	Entendendo que a questão se ateuve ao item do programa “Interpretação de textos”, a banca indefere os recursos.		
10 - X / 4 - Y / 5 - Z	<p>Os recorrentes pedem anulação da questão alegando haver mais de uma resposta certa.</p> <p>A banca confirma a opção A como gabarito e indefere os recursos com base nas análises abaixo.</p> <p>O período proposto para análise é: “E é realmente uma pena chamá-lo, coitado: o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa” (1º §). Na opção A, afirma-se que o constituinte “coitado” exerce a função de predicativo do objeto direto, pronome “lo”. Neste período, o constituinte “coitado” não exerce função sintática. Trata-se de uma interjeição que exprime sentimento, consternação. O constituinte está separado por vírgula do pronome “lo”, objeto direto. Além disso, pode ser deslocado para o início do período, sem alteração de sentido: “Coitado, é realmente uma pena chamá-lo”.</p> <p>Nas demais opções, a análise das relações sintáticas e semânticas entre os constituintes do período está correta. Inclusive na opção E, “caiu doente”: predicado nominal – verbo de ligação ‘caiu’ + predicativo do sujeito ‘doente’”. Neste contexto o verbo “cair” está empregado como verbo de ligação compondo o predicado nominal com o predicativo do sujeito “doente”.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
3 - X / 6 - Y / 8 - Z	<p>Os candidatos recorrentes solicitam a anulação da questão ou mudança de gabarito, por motivos relacionados à polissemia dos dois verbos parônimos.</p> <p>A banca indefere os recursos e confirma a opção C como resposta, pois na frase “Na consulta, o médico saltou-lhe as dúvidas sobre a enfermidade”, o contexto é de emprego do verbo “soltar”, no sentido de desfazer, dirimir, elucidar, esclarecer.</p> <p>Nas demais opções, os contextos correspondem a empregos do verbo “saltar”.</p> <p>Na opção A, no sentido de assaltar, saquear; na opção B, no sentido de lançar-se, agarrar; na opção D, no sentido de desprezar, ignorar; na opção E, no sentido de omitir, pular.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

<p>4 - X / 2 - Y / 7 - Z</p>	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão, alegando que o termo “fantomático”, por ser um espanholismo, não poderia ser objeto de questionamento, estando, pois, o conteúdo fora do programa. Na formulação da questão, a banca considerou o item do programa “vocabulário: sinônimos”. E ainda “interpretação de textos”, pois o texto proposto na prova está versado em língua portuguesa; e se o autor empregou um espanholismo para dar ênfase ou produzir algum efeito estilístico no texto, compete ao leitor de língua portuguesa interpretar, pelo contexto, o sentido atribuído ao vocábulo. Contudo, os vocábulos expressos nas demais opções, de certa forma, até poderiam ser usados para caracterizar o estado do personagem; e apesar de não corresponderem ao sentido do vocábulo em questão, a Banca Acadêmica defere os recursos interpostos.</p>	<p>DEFERIDO</p>	<p>ANULADA</p>
<p>6 - X / 7 - Y / 10 - Z</p>	<p>Os argumentos apresentados pelos candidatos que recorreram, pedindo a anulação ou a mudança de gabarito da questão, não procedem. Observa-se que em todas as opções, exceto na opção B, nas passagens transcritas, há referência explícita ao enunciador ou ao destinatário, além da expressividade de alguns vocábulos. Assim, na opção A, no trecho “nosso velho clínico particular, essa joia sem preço, que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século”, há marcas da subjetividade do autor e construções expressivas, como “velho clínico”, “joia sem preço”, “nos escuta, ausculta e perscruta”. Na opção C, da mesma forma, em expressões como “a vil prostração da gripe”, “lembra o pai que você perdeu há tanto tempo”. Idem na opção D: “volta o onímodo mal-estar”, “esse porcariinha tão mais sutil que o micróbio”. E ainda na opção E: “Dói um pouco? Não é nada”, “no fim de três dias você está é em posição horizontal”. Na opção B, as referências ao médico são até de reconhecimento, mas a linguagem está predominantemente em sentido próprio, denotativo, com o narrador em 3ª pessoa, Pelas razões apresentadas acima, a banca indefere os recursos.</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

Cargo: A04 - Professor de Educação Básica III – PEB III - Dinamizador de Artes

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
4 - X / 2 - Y / 7 - Z	Os candidatos solicitam a anulação da questão, alegando que o termo “fantomático”, por ser um espanholismo, não poderia ser objeto de questionamento, estando, pois, o conteúdo fora do programa. Na formulação da questão, a banca considerou o item do programa “vocabulário: sinônimos”. E ainda “interpretação de textos”, pois o texto proposto na prova está versado em língua portuguesa; e se o autor empregou um espanholismo para dar ênfase ou produzir algum efeito estilístico no texto, compete ao leitor de língua portuguesa interpretar, pelo contexto, o sentido atribuído ao vocábulo. Contudo, os vocábulos expressos nas demais opções, de certa forma, até poderiam ser usados para caracterizar o estado do personagem; e apesar de não corresponderem ao sentido do vocábulo em questão, a Banca Acadêmica defere os recursos interpostos.	DEFERIDO	ANULADA

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

Cargo: A05 - Professor de Educação Básica III - PEB III - Dinamizador de Educação Física

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1 - X / 5 - Y / 4 - Z	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão por arguir conteúdo não previsto no programa do concurso. O programa contempla "Interpretação do texto", sem maiores especificações. A banca, entendendo que a interpretação de um texto pressupõe leitura, apreciação, análise, compreensão, crítica, explicação, inferências, etc., considerou que o limite dessa interpretação era abrangente, podendo ser levado em conta, inclusive, o foco narrativo. Isso porque interpretar a enunciação do texto pela análise do foco narrativo permite ao leitor entender uma importante perspectiva de leitura, pois interpreta como se posicionou autor no processo de enunciação, como elemento presente ou ausente no texto. Em atividades de interpretação de texto, com frequência, esse é o primeiro elemento de análise. Nessa linha, é importante também observar como está proposto o enunciado da questão, em consonância com os argumentos acima: "<u>Para um adequado entendimento do texto</u>, é importante que se observe o ponto de vista ou foco narrativo".</p> <p>No texto de Drummond, o foco narrativo tem características próprias que o fazem diferente dos dois focos narrativos mais comuns, a narrativa em 3ª pessoa, narrador onisciente, e a narrativa em 1ª pessoa, personagem narrador. Nota-se que o narrador está presente no texto, mas não com as marcas usuais para esse foco, pronomes em 1ª pessoa do singular. A presença do narrador é observada primeiro pelo emprego dos pronomes "nós" e "nosso", no 1º parágrafo; e ainda pela ênfase que é dada ao enunciatário, em 2ª pessoa, tratado por "você", como se a experiência da enfermidade vivida pelo narrador fosse na verdade vivida pela pessoa com quem se fala.</p> <p>As demais opções não contemplam essas características do foco narrativo.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	Entendendo que a questão se ateuve ao item do programa “Interpretação de textos”, a banca indefere os recursos.		
10 - X / 4 - Y / 5 - Z	<p>Os recorrentes pedem anulação da questão alegando haver mais de uma resposta certa.</p> <p>A banca confirma a opção A como gabarito e indefere os recursos com base nas análises abaixo.</p> <p>O período proposto para análise é: “E é realmente uma pena chamá-lo, coitado: o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa” (1º §). Na opção A, afirma-se que o constituinte “coitado” exerce a função de predicativo do objeto direto, pronome “lo”. Neste período, o constituinte “coitado” não exerce função sintática. Trata-se de uma interjeição que exprime sentimento, consternação. O constituinte está separado por vírgula do pronome “lo”, objeto direto. Além disso, pode ser deslocado para o início do período, sem alteração de sentido: “Coitado, é realmente uma pena chamá-lo”.</p> <p>Nas demais opções, a análise das relações sintáticas e semânticas entre os constituintes do período está correta. Inclusive na opção E, “caiu doente”: predicado nominal – verbo de ligação ‘caiu’ + predicativo do sujeito ‘doente’”. Neste contexto o verbo “cair” está empregado como verbo de ligação compondo o predicado nominal com o predicativo do sujeito “doente”.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
2 - X / 3 - Y / 9 - Z	<p>A questão está correta, não se justifica a anulação solicitada pelos recorrentes. A banca confirma a opção A como resposta: causa / consequência / explicação / comparação.</p> <p>O período em análise é: “Salta o primeiro espirro, mais outro, outro mais, com a picada leve na garganta, e você corre à farmácia para tomar a injeção antigripal que o mantenha de pé, pois você, como São Paulo, não pode parar.” (1º §)</p> <p>Justificativa da resposta: por causa dos espirros e a picada leva na garganta (causa), foi à farmácia para tomar injeção antigripal para permanecer de pé (consequência), porque não pode parar (explicação), tal qual São Paulo (comparação).</p> <p>Os sentidos expressos nas demais opções não correspondem à estrutura sintática e semântica do período.</p> <p>A banca indefere os recursos.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

<p>3 - X / 6 - Y / 8 - Z</p>	<p>Os candidatos recorrentes solicitam a anulação da questão ou mudança de gabarito, por motivos relacionados à polissemia dos dois verbos parônimos. A banca indefere os recursos e confirma a opção C como resposta, pois na frase “Na consulta, o médico saltou-lhe as dúvidas sobre a enfermidade”, o contexto é de emprego do verbo “soltar”, no sentido de desfazer, dirimir, elucidar, esclarecer. Nas demais opções, os contextos correspondem a empregos do verbo “saltar”. Na opção A, no sentido de assaltar, saquear; na opção B, no sentido de lançar-se, agarrar; na opção D, no sentido de desprezar, ignorar; na opção E, no sentido de omitir, pular.</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>
<p>4 - X / 2 - Y / 7 - Z</p>	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão, alegando que o termo “fantomático”, por ser um espanholismo, não poderia ser objeto de questionamento, estando, pois, o conteúdo fora do programa. Na formulação da questão, a banca considerou o item do programa “vocabulário: sinônimos”. E ainda “interpretação de textos”, pois o texto proposto na prova está versado em língua portuguesa; e se o autor empregou um espanholismo para dar ênfase ou produzir algum efeito estilístico no texto, compete ao leitor de língua portuguesa interpretar, pelo contexto, o sentido atribuído ao vocábulo. Contudo, os vocábulos expressos nas demais opções, de certa forma, até poderiam ser usados para caracterizar o estado do personagem; e apesar de não corresponderem ao sentido do vocábulo em questão, a Banca Acadêmica defere os recursos interpostos.</p>	<p>DEFERIDO</p>	<p>ANULADA</p>
<p>6 - X / 7 - Y / 10 - Z</p>	<p>Os argumentos apresentados pelos candidatos que recorreram, pedindo a anulação ou a mudança de gabarito da questão, não procedem. Observa-se que em todas as opções, exceto na opção B, nas passagens transcritas, há referência explícita ao enunciador ou ao destinatário, além da expressividade de alguns vocábulos. Assim, na opção A, no trecho “nosso velho clínico particular, essa joia sem preço, que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século”, há marcas da subjetividade do autor e construções expressivas, como “velho</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	<p>clínico”, “joia sem preço”, “nos escuta, ausculta e perscruta”. Na opção C, da mesma forma, em expressões como “a vil prostração da gripe”, “lembra o pai que você perdeu há tanto tempo”. Idem na opção D: “volta o onímodo mal-estar”, “esse porcariinha tão mais sutil que o micróbio”. E ainda na opção E: “Dói um pouco? Não é nada”, “no fim de três dias você está é em posição horizontal”.</p> <p>Na opção B, as referências ao médico são até de reconhecimento, mas a linguagem está predominantemente em sentido próprio, denotativo, com o narrador em 3ª pessoa, Pelas razões apresentadas acima, a banca indefere os recursos.</p>		
7 - X / 8 - Y / 6 - Z	<p>Não procedem os recursos. Na opção C, com verbo “ansiar” numa forma rizotônica, a flexão está incorreta, porque nessa forma há ditongação do radical. A forma correta é “anseiam”.</p> <p>Nas opções A, D e E, as formas flexionadas estão corretas, ora com ditongação na forma rizotônica (remedeia), ora sem a ditongação (arria, variam). Na opção B, a forma é arrizotônica, sem ditongação: “ceemos”.</p> <p>A banca indefere os recursos.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
8 - X / 10 - Y / 3 - Z	<p>O emprego do pronome relativo na opção E está em desacordo com as normas da língua, porque o verbo “referir-se” é transitivo indireto e rege a preposição “a”, e não a preposição “sobre”.</p> <p>Nas demais opções o pronome relativo está regido pela preposição adequada, segundo as normas de regência.</p> <p>A banca indefere os recursos.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
9 - X / 1 - Y / 2 - Z	<p>No trecho transcrito no enunciado “que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século” (1º §), o verbo “haver” foi empregado como verbo impessoal, em oração sem sujeito, indicando tempo passado. O mesmo emprego ocorreu em todas as opções, com exceção da opção D, na qual a indicação de tempo futuro não se faz com verbo “haver”, mas com a preposição “a”: “As pesquisas médicas estão a cerca de dois anos de uma descoberta que irá revolucionar o tratamento da gripe”.</p> <p>A banca indefere os recursos.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

Cargo: A06 - Professor de Educação Básica III – PEB III – Educação Artística

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1 - X / 5 - Y / 4 - Z	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão por arguir conteúdo não previsto no programa do concurso. O programa contempla “Interpretação do texto”, sem maiores especificações. A banca, entendendo que a interpretação de um texto pressupõe leitura, apreciação, análise, compreensão, crítica, explicação, inferências, etc., considerou que o limite dessa interpretação era abrangente, podendo ser levado em conta, inclusive, o foco narrativo. Isso porque interpretar a enunciação do texto pela análise do foco narrativo permite ao leitor entender uma importante perspectiva de leitura, pois interpreta como se posicionou autor no processo de enunciação, como elemento presente ou ausente no texto. Em atividades de interpretação de texto, com frequência, esse é o primeiro elemento de análise. Nessa linha, é importante também observar como está proposto o enunciado da questão, em consonância com os argumentos acima: <u>“Para um adequado entendimento do texto, é importante que se observe o ponto de vista ou foco narrativo”</u>.</p> <p>No texto de Drummond, o foco narrativo tem características próprias que o fazem diferente dos dois focos narrativos mais comuns, a narrativa em 3ª pessoa, narrador onisciente, e a narrativa em 1ª pessoa, personagem narrador. Nota-se que o narrador está presente no texto, mas não com as marcas usuais para esse foco, pronomes em 1ª pessoa do singular. A presença do narrador é observada primeiro pelo emprego dos pronomes “nós” e “nosso”, no 1º parágrafo; e ainda pela ênfase que é dada ao enunciatário, em 2ª pessoa, tratado por “você”, como se a experiência da enfermidade vivida pelo narrador fosse na verdade vivida pela pessoa com quem se fala. As demais opções não contemplam essas características do foco narrativo. Entendendo que a questão se ateuve ao item do programa</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	<p>“Interpretação de textos”, a banca indefere os recursos.</p>		
2 - X / 3 - Y / 9 - Z	<p>A questão está correta, não se justifica a anulação solicitada pelos recorrentes. A banca confirma a opção A como resposta: causa / consequência / explicação / comparação. O período em análise é: “Salta o primeiro espirro, mais outro, outro mais, com a picada leve na garganta, e você corre à farmácia para tomar a injeção antigripal que o mantenha de pé, pois você, como São Paulo, não pode parar.” (1º §) Justificativa da resposta: por causa dos espirros e a picada leva na garganta (causa), foi à farmácia para tomar injeção antigripal para permanecer de pé (consequência), porque não pode parar (explicação), tal qual São Paulo (comparação). Os sentidos expressos nas demais opções não correspondem à estrutura sintática e semântica do período. A banca indefere os recursos.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
3 - X / 6 - Y / 8 - Z	<p>Os candidatos recorrentes solicitam a anulação da questão ou mudança de gabarito, por motivos relacionados à polissemia dos dois verbos parônimos. A banca indefere os recursos e confirma a opção C como resposta, pois na frase “Na consulta, o médico saltou-lhe as dúvidas sobre a enfermidade”, o contexto é de emprego do verbo “soltar”, no sentido de desfazer, dirimir, elucidar, esclarecer. Nas demais opções, os contextos correspondem a empregos do verbo “saltar”. Na opção A, no sentido de assaltar, saquear; na opção B, no sentido de lançar-se, agarrar; na opção D, no sentido de desprezar, ignorar; na opção E, no sentido de omitir, pular.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
4 - X / 2 - Y / 7 - Z	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão, alegando que o termo “fantomático”, por ser um espanholismo, não poderia ser objeto de questionamento, estando, pois, o conteúdo fora do programa. Na formulação da questão, a banca considerou o item do programa “vocabulário: sinônimos”. E ainda “interpretação de textos”, pois o texto proposto na prova está versado em língua portuguesa; e se o autor empregou um espanholismo para dar ênfase ou produzir algum efeito estilístico no texto, compete ao</p>	DEFERIDO	ANULADA

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	<p>leitor de língua portuguesa interpretar, pelo contexto, o sentido atribuído ao vocábulo. Contudo, os vocábulos expressos nas demais opções, de certa forma, até poderiam ser usados para caracterizar o estado do personagem; e apesar de não corresponderem ao sentido do vocábulo em questão, a Banca Acadêmica defere os recursos interpostos.</p>		
6 - X / 7 - Y / 10 - Z	<p>Os argumentos apresentados pelos candidatos que recorreram, pedindo a anulação ou a mudança de gabarito da questão, não procedem.</p> <p>Observa-se que em todas as opções, exceto na opção B, nas passagens transcritas, há referência explícita ao enunciador ou ao destinatário, além da expressividade de alguns vocábulos. Assim, na opção A, no trecho “nosso velho clínico particular, essa joia sem preço, que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século”, há marcas da subjetividade do autor e construções expressivas, como “velho clínico”, “joia sem preço”, “nos escuta, ausculta e perscruta”. Na opção C, da mesma forma, em expressões como “a vil prostração da gripe”, “lembra o pai que você perdeu há tanto tempo”. Idem na opção D: “volta o onímodo mal-estar”, “esse porcariinha tão mais sutil que o micróbio”. E ainda na opção E: “Dói um pouco? Não é nada”, “no fim de três dias você está é em posição horizontal”.</p> <p>Na opção B, as referências ao médico são até de reconhecimento, mas a linguagem está predominantemente em sentido próprio, denotativo, com o narrador em 3ª pessoa, Pelas razões apresentadas acima, a banca indefere os recursos.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

Cargo: A07 - Professor de Educação Básica III – PEB III – Educação Física

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1 - X / 5 - Y / 4 - Z	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão por arguir conteúdo não previsto no programa do concurso. O programa contempla “Interpretação do texto”, sem maiores especificações. A banca, entendendo que a interpretação de um texto pressupõe leitura, apreciação, análise, compreensão, crítica, explicação, inferências, etc., considerou que o limite dessa interpretação era abrangente, podendo ser levado em conta, inclusive, o foco narrativo. Isso porque interpretar a enunciação do texto pela análise do foco narrativo permite ao leitor entender uma importante perspectiva de leitura, pois interpreta como se posicionou autor no processo de enunciação, como elemento presente ou ausente no texto. Em atividades de interpretação de texto, com frequência, esse é o primeiro elemento de análise. Nessa linha, é importante também observar como está proposto o enunciado da questão, em consonância com os argumentos acima: <u>“Para um adequado entendimento do texto, é importante que se observe o ponto de vista ou foco narrativo”</u>.</p> <p>No texto de Drummond, o foco narrativo tem características próprias que o fazem diferente dos dois focos narrativos mais comuns, a narrativa em 3ª pessoa, narrador onisciente, e a narrativa em 1ª pessoa, personagem narrador. Nota-se que o narrador está presente no texto, mas não com as marcas usuais para esse foco, pronomes em 1ª pessoa do singular. A presença do narrador é observada primeiro pelo emprego dos pronomes “nós” e “nosso”, no 1º parágrafo; e ainda pela ênfase que é dada ao enunciatário, em 2ª pessoa, tratado por “você”, como se a experiência da enfermidade vivida pelo narrador fosse na verdade vivida pela pessoa com quem se fala.</p> <p>As demais opções não contemplam essas características do foco narrativo.</p> <p>Entendendo que a questão se ateu ao item do programa</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	<p>“Interpretação de textos”, a banca indefere os recursos.</p>		
10 - X / 4 - Y / 5 - Z	<p>Os recorrentes pedem anulação da questão alegando haver mais de uma resposta certa. A banca confirma a opção A como gabarito e indefere os recursos com base nas análises abaixo. O período proposto para análise é: “E é realmente uma pena chamá-lo, coitado: o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa” (1º §). Na opção A, afirma-se que o constituinte “coitado” exerce a função de predicativo do objeto direto, pronome “lo”. Neste período, o constituinte “coitado” não exerce função sintática. Trata-se de uma interjeição que exprime sentimento, consternação. O constituinte está separado por vírgula do pronome “lo”, objeto direto. Além disso, pode ser deslocado para o início do período, sem alteração de sentido: “Coitado, é realmente uma pena chamá-lo”. Nas demais opções, a análise das relações sintáticas e semânticas entre os constituintes do período está correta. Inclusive na opção E, “caiu doente”: predicado nominal – verbo de ligação ‘caiu’ + predicativo do sujeito ‘doente’. Neste contexto o verbo “cair” está empregado como verbo de ligação compondo o predicado nominal com o predicativo do sujeito “doente”.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
2 - X / 3 - Y / 9 - Z	<p>A questão está correta, não se justifica a anulação solicitada pelos recorrentes. A banca confirma a opção A como resposta: causa / consequência / explicação / comparação. O período em análise é: “Salta o primeiro espirro, mais outro, outro mais, com a picada leve na garganta, e você corre à farmácia para tomar a injeção antigripal que o mantenha de pé, pois você, como São Paulo, não pode parar.” (1º §) Justificativa da resposta: por causa dos espirros e a picada leva na garganta (causa), foi à farmácia para tomar injeção antigripal para permanecer de pé (consequência), porque não pode parar (explicação), tal qual São Paulo (comparação). Os sentidos expressos nas demais opções não correspondem à estrutura sintática e semântica do período. A banca indefere os recursos.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

Página 19 de 31

<p>3 - X / 6 - Y / 8 - Z</p>	<p>Os candidatos recorrentes solicitam a anulação da questão ou mudança de gabarito, por motivos relacionados à polissemia dos dois verbos parônimos. A banca indefere os recursos e confirma a opção C como resposta, pois na frase “Na consulta, o médico saltou-lhe as dúvidas sobre a enfermidade”, o contexto é de emprego do verbo “soltar”, no sentido de desfazer, dirimir, elucidar, esclarecer. Nas demais opções, os contextos correspondem a empregos do verbo “saltar”. Na opção A, no sentido de assaltar, saquear; na opção B, no sentido de lançar-se, agarrar; na opção D, no sentido de desprezar, ignorar; na opção E, no sentido de omitir, pular.</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>
<p>4 - X / 2 - Y / 7 - Z</p>	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão, alegando que o termo “fantomático”, por ser um espanholismo, não poderia ser objeto de questionamento, estando, pois, o conteúdo fora do programa. Na formulação da questão, a banca considerou o item do programa “vocabulário: sinônimos”. E ainda “interpretação de textos”, pois o texto proposto na prova está versado em língua portuguesa; e se o autor empregou um espanholismo para dar ênfase ou produzir algum efeito estilístico no texto, compete ao leitor de língua portuguesa interpretar, pelo contexto, o sentido atribuído ao vocábulo. Contudo, os vocábulos expressos nas demais opções, de certa forma, até poderiam ser usados para caracterizar o estado do personagem; e apesar de não corresponderem ao sentido do vocábulo em questão, a Banca Acadêmica defere os recursos interpostos.</p>	<p>DEFERIDO</p>	<p>ANULADA</p>
<p>6 - X / 7 - Y / 10 - Z</p>	<p>Os argumentos apresentados pelos candidatos que recorreram, pedindo a anulação ou a mudança de gabarito da questão, não procedem. Observa-se que em todas as opções, exceto na opção B, nas passagens transcritas, há referência explícita ao enunciador ou ao destinatário, além da expressividade de alguns vocábulos. Assim, na opção A, no trecho “nosso velho clínico particular, essa joia sem preço, que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século”, há marcas da subjetividade do autor e construções expressivas, como “velho clínico”, “joia sem</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	<p>preço”, “nos escuta, ausculta e perscruta”. Na opção C, da mesma forma, em expressões como “a vil prostração da gripe”, “lembra o pai que você perdeu há tanto tempo”. Idem na opção D: “volta o onímodo mal-estar”, “esse porcariinha tão mais sutil que o micróbio”. E ainda na opção E: “Dói um pouco? Não é nada”, “no fim de três dias você está é em posição horizontal”. Na opção B, as referências ao médico são até de reconhecimento, mas a linguagem está predominantemente em sentido próprio, denotativo, com o narrador em 3ª pessoa, Pelas razões apresentadas acima, a banca indefere os recursos.</p>		
<p>9 - X / 1 - Y / 2 - Z</p>	<p>No trecho transcrito no enunciado “que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século” (1º §), o verbo “haver” foi empregado como verbo impessoal, em oração sem sujeito, indicando tempo passado. O mesmo emprego ocorreu em todas as opções, com exceção da opção D, na qual a indicação de tempo futuro não se faz com verbo “haver”, mas com a preposição “a”: “As pesquisas médicas estão a cerca de dois anos de uma descoberta que irá revolucionar o tratamento da gripe”. A banca indefere os recursos.</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

Cargo: A08 - Professor de Educação Básica III – PEB III – Geografia

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1 - X / 5 - Y / 4 - Z	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão por arguir conteúdo não previsto no programa do concurso. O programa contempla “Interpretação do texto”, sem maiores especificações. A banca, entendendo que a interpretação de um texto pressupõe leitura, apreciação, análise, compreensão, crítica, explicação, inferências, etc., considerou que o limite dessa interpretação era abrangente, podendo ser levado em conta, inclusive, o foco narrativo. Isso porque interpretar a enunciação do texto pela análise do foco narrativo permite ao leitor entender uma importante perspectiva de leitura, pois interpreta como se posicionou autor no processo de enunciação, como elemento presente ou ausente no texto. Em atividades de interpretação de texto, com frequência, esse é o primeiro elemento de análise. Nessa linha, é importante também observar como está proposto o enunciado da questão, em consonância com os argumentos acima: <u>“Para um adequado entendimento do texto, é importante que se observe o ponto de vista ou foco narrativo”</u>.</p> <p>No texto de Drummond, o foco narrativo tem características próprias que o fazem diferente dos dois focos narrativos mais comuns, a narrativa em 3ª pessoa, narrador onisciente, e a narrativa em 1ª pessoa, personagem narrador. Nota-se que o narrador está presente no texto, mas não com as marcas usuais para esse foco, pronomes em 1ª pessoa do singular. A presença do narrador é observada primeiro pelo emprego dos pronomes “nós” e “nosso”, no 1º parágrafo; e ainda pela ênfase que é dada ao enunciatário, em 2ª pessoa, tratado por “você”, como se a experiência da enfermidade vivida pelo narrador fosse na verdade vivida pela pessoa com quem se fala.</p> <p>As demais opções não contemplam essas características do foco narrativo.</p> <p>Entendendo que a questão se ateu ao item do programa</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	“Interpretação de textos”, a banca indefere os recursos.		
4 - X / 2 - Y / 7 - Z	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão, alegando que o termo “fantomático”, por ser um espanholismo, não poderia ser objeto de questionamento, estando, pois, o conteúdo fora do programa.</p> <p>Na formulação da questão, a banca considerou o item do programa “vocabulário: sinônimos”. E ainda “interpretação de textos”, pois o texto proposto na prova está versado em língua portuguesa; e se o autor empregou um espanholismo para dar ênfase ou produzir algum efeito estilístico no texto, compete ao leitor de língua portuguesa interpretar, pelo contexto, o sentido atribuído ao vocábulo. Contudo, os vocábulos expressos nas demais opções, de certa forma, até poderiam ser usados para caracterizar o estado do personagem; e apesar de não corresponderem ao sentido do vocábulo em questão, a Banca Acadêmica defere os recursos interpostos.</p>	DEFERIDO	ANULADA

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

Cargo: A09 - Professor de Educação Básica III – PEB III – História

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1 - X / 5 - Y / 4 - Z	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão por arguir conteúdo não previsto no programa do concurso. O programa contempla “Interpretação do texto”, sem maiores especificações. A banca, entendendo que a interpretação de um texto pressupõe leitura, apreciação, análise, compreensão, crítica, explicação, inferências, etc., considerou que o limite dessa interpretação era abrangente, podendo ser levado em conta, inclusive, o foco narrativo. Isso porque interpretar a enunciação do texto pela análise do foco narrativo permite ao leitor entender uma importante perspectiva de leitura, pois interpreta como se posicionou autor no processo de enunciação, como elemento presente ou ausente no texto. Em atividades de interpretação de texto, com frequência, esse é o primeiro elemento de análise. Nessa linha, é importante também observar como está proposto o enunciado da questão, em consonância com os argumentos acima: <u>“Para um adequado entendimento do texto, é importante que se observe o ponto de vista ou foco narrativo”</u>.</p> <p>No texto de Drummond, o foco narrativo tem características próprias que o fazem diferente dos dois focos narrativos mais comuns, a narrativa em 3ª pessoa, narrador onisciente, e a narrativa em 1ª pessoa, personagem narrador. Nota-se que o narrador está presente no texto, mas não com as marcas usuais para esse foco, pronomes em 1ª pessoa do singular. A presença do narrador é observada primeiro pelo emprego dos pronomes “nós” e “nosso”, no 1º parágrafo; e ainda pela ênfase que é dada ao enunciatário, em 2ª pessoa, tratado por “você”, como se a experiência da enfermidade vivida pelo narrador fosse na verdade vivida pela pessoa com quem se fala.</p> <p>As demais opções não contemplam essas características do foco narrativo.</p> <p>Entendendo que a questão se ateu ao item do programa</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	<p>“Interpretação de textos”, a banca indefere os recursos.</p>		
4 - X / 2 - Y / 7 - Z	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão, alegando que o termo “fantomático”, por ser um espanholismo, não poderia ser objeto de questionamento, estando, pois, o conteúdo fora do programa.</p> <p>Na formulação da questão, a banca considerou o item do programa “vocabulário: sinônimos”. E ainda “interpretação de textos”, pois o texto proposto na prova está versado em língua portuguesa; e se o autor empregou um espanholismo para dar ênfase ou produzir algum efeito estilístico no texto, compete ao leitor de língua portuguesa interpretar, pelo contexto, o sentido atribuído ao vocábulo. Contudo, os vocábulos expressos nas demais opções, de certa forma, até poderiam ser usados para caracterizar o estado do personagem; e apesar de não corresponderem ao sentido do vocábulo em questão, a Banca Acadêmica defere os recursos interpostos.</p>	DEFERIDO	ANULADA
5 - X / 9 - Y / 1 - Z	<p>O elemento “oni-“ significa tudo, todo(s), daí o significado de “onímoto”: o que é de todos os modos.</p> <p>O mesmo elemento ocorre na formação dos vocábulos “onisciente” que significa que conhece tudo; “onipresente”: presente em todos os lugares; “onívoro”: animal que come de tudo; “onipotente”: todo poderoso; “ônibus”: o que é de todos.</p> <p>Nas demais opções estão outros significados que não correspondem ao significado de “oni-“.</p> <p>A banca indefere os recursos.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
6 - X / 7 - Y / 10 - Z	<p>Os argumentos apresentados pelos candidatos que recorreram, pedindo a anulação ou a mudança de gabarito da questão, não procedem.</p> <p>Observa-se que em todas as opções, exceto na opção B, nas passagens transcritas, há referência explícita ao enunciador ou ao destinatário, além da expressividade de alguns vocábulos. Assim, na opção A, no trecho “nosso velho clínico particular, essa joia sem preço, que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século”, há marcas da subjetividade do autor e construções expressivas, como “velho clínico”, “joia sem preço”, “nos escuta, ausculta e perscruta”. Na opção C, da mesma forma, em expressões como “a vil prostração da gripe”,</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	<p>“lembra o pai que você perdeu há tanto tempo”. Idem na opção D: “volta o onímodo mal-estar”, “esse porcariinha tão mais sutil que o micróbio”. E ainda na opção E: “Dói um pouco? Não é nada”, “no fim de três dias você está é em posição horizontal”. Na opção B, as referências ao médico são até de reconhecimento, mas a linguagem está predominantemente em sentido próprio, denotativo, com o narrador em 3ª pessoa, Pelas razões apresentadas acima, a banca indefere os recursos.</p>		
<p>7 - X / 8 - Y / 6 - Z</p>	<p>Não procedem os recursos. Na opção C, com verbo “ansiar” numa forma rizotônica, a flexão está incorreta, porque nessa forma há ditongação do radical. A forma correta é “anseiam”. Nas opções A, D e E, as formas flexionadas estão corretas, ora com ditongação na forma rizotônica (remedeia), ora sem a ditongação (arria, variam). Na opção B, a forma é arrizotônica, sem ditongação: “ceemos”. A banca indefere os recursos.</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

Cargo: A10 - Professor de Educação Básica III – PEB III – Língua Inglesa

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
10 - X / 4 - Y / 5 - Z	<p>Os recorrentes pedem anulação da questão alegando haver mais de uma resposta certa.</p> <p>A banca confirma a opção A como gabarito e indefere os recursos com base nas análises abaixo.</p> <p>O período proposto para análise é: “E é realmente uma pena chamá-lo, coitado: o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa” (1º §). Na opção A, afirma-se que o constituinte “coitado” exerce a função de predicativo do objeto direto, pronome “lo”. Neste período, o constituinte “coitado” não exerce função sintática. Trata-se de uma interjeição que exprime sentimento, consternação. O constituinte está separado por vírgula do pronome “lo”, objeto direto. Além disso, pode ser deslocado para o início do período, sem alteração de sentido: “Coitado, é realmente uma pena chamá-lo”.</p> <p>Nas demais opções, a análise das relações sintáticas e semânticas entre os constituintes do período está correta. inclusive na opção E, “caiu doente”: predicado nominal – verbo de ligação ‘caiu’ + predicativo do sujeito ‘doente’”. Neste contexto o verbo “cair” está empregado como verbo de ligação compondo o predicado nominal com o predicativo do sujeito “doente”.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
3 - X / 6 - Y / 8 - Z	<p>Os candidatos recorrentes solicitam a anulação da questão ou mudança de gabarito, por motivos relacionados à polissemia dos dois verbos parônimos.</p> <p>A banca indefere os recursos e confirma a opção C como resposta, pois na frase “Na consulta, o médico saltou-lhe as dúvidas sobre a enfermidade”, o contexto é de emprego do verbo “soltar”, no sentido de desfazer, dirimir, elucidar, esclarecer.</p> <p>Nas demais opções, os contextos correspondem a empregos do verbo “saltar”.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	<p>Na opção A, no sentido de assaltar, saquear; na opção B, no sentido de lançar-se, agarrar; na opção D, no sentido de desprezar, ignorar; na opção E, no sentido de omitir, pular.</p>		
4 - X / 2 - Y / 7 - Z	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão, alegando que o termo “fantomático”, por ser um espanholismo, não poderia ser objeto de questionamento, estando, pois, o conteúdo fora do programa.</p> <p>Na formulação da questão, a banca considerou o item do programa “vocabulário: sinônimos”. E ainda “interpretação de textos”, pois o texto proposto na prova está versado em língua portuguesa; e se o autor empregou um espanholismo para dar ênfase ou produzir algum efeito estilístico no texto, compete ao leitor de língua portuguesa interpretar, pelo contexto, o sentido atribuído ao vocábulo. Contudo, os vocábulos expressos nas demais opções, de certa forma, até poderiam ser usados para caracterizar o estado do personagem; e apesar de não corresponderem ao sentido do vocábulo em questão, a Banca Acadêmica defere os recursos interpostos.</p>	DEFERIDO	ANULADA
6 - X / 7 - Y / 10 - Z	<p>Os argumentos apresentados pelos candidatos que recorreram, pedindo a anulação ou a mudança de gabarito da questão, não procedem.</p> <p>Observa-se que em todas as opções, exceto na opção B, nas passagens transcritas, há referência explícita ao enunciador ou ao destinatário, além da expressividade de alguns vocábulos. Assim, na opção A, no trecho “nosso velho clínico particular, essa joia sem preço, que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século”, há marcas da subjetividade do autor e construções expressivas, como “velho clínico”, “joia sem preço”, “nos escuta, ausculta e perscruta”. Na opção C, da mesma forma, em expressões como “a vil prostração da gripe”, “lembra o pai que você perdeu há tanto tempo”. Idem na opção D: “volta o onímodo mal-estar”, “esse porcariinha tão mais sutil que o micróbio”. E ainda na opção E: “Dói um pouco? Não é nada”, “no fim de três dias você está é em posição horizontal”.</p> <p>Na opção B, as referências ao médico são até de reconhecimento, mas a linguagem está predominantemente em sentido próprio, denotativo, com o narrador em 3ª pessoa, Pelas razões apresentadas acima, a banca indefere os</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	recursos.		
--	-----------	--	--

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

Cargo: A12 - Professor de Educação Básica III – PEB III – Matemática

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1 - X / 5 - Y / 4 - Z	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão por arguir conteúdo não previsto no programa do concurso. O programa contempla “Interpretação do texto”, sem maiores especificações. A banca, entendendo que a interpretação de um texto pressupõe leitura, apreciação, análise, compreensão, crítica, explicação, inferências, etc., considerou que o limite dessa interpretação era abrangente, podendo ser levado em conta, inclusive, o foco narrativo. Isso porque interpretar a enunciação do texto pela análise do foco narrativo permite ao leitor entender uma importante perspectiva de leitura, pois interpreta como se posicionou autor no processo de enunciação, como elemento presente ou ausente no texto. Em atividades de interpretação de texto, com frequência, esse é o primeiro elemento de análise. Nessa linha, é importante também observar como está proposto o enunciado da questão, em consonância com os argumentos acima: <u>“Para um adequado entendimento do texto, é importante que se observe o ponto de vista ou foco narrativo”</u>.</p> <p>No texto de Drummond, o foco narrativo tem características próprias que o fazem diferente dos dois focos narrativos mais comuns, a narrativa em 3ª pessoa, narrador onisciente, e a narrativa em 1ª pessoa, personagem narrador. Nota-se que o narrador está presente no texto, mas não com as marcas usuais para esse foco, pronomes em 1ª pessoa do singular. A presença do narrador é observada primeiro pelo emprego dos pronomes “nós” e “nosso”, no 1º parágrafo; e ainda pela ênfase que é dada ao enunciatário, em 2ª pessoa, tratado por “você”, como se a experiência da enfermidade vivida pelo narrador fosse na verdade vivida pela pessoa com quem se fala.</p> <p>As demais opções não contemplam essas características do foco narrativo.</p> <p>Entendendo que a questão se ateu ao item do programa</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	<p>“Interpretação de textos”, a banca indefere os recursos.</p>		
10 - X / 4 - Y / 5 - Z	<p>Os recorrentes pedem anulação da questão alegando haver mais de uma resposta certa. A banca confirma a opção A como gabarito e indefere os recursos com base nas análises abaixo. O período proposto para análise é: “E é realmente uma pena chamá-lo, coitado: o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa” (1º §). Na opção A, afirma-se que o constituinte “coitado” exerce a função de predicativo do objeto direto, pronome “lo”. Neste período, o constituinte “coitado” não exerce função sintática. Trata-se de uma interjeição que exprime sentimento, consternação. O constituinte está separado por vírgula do pronome “lo”, objeto direto. Além disso, pode ser deslocado para o início do período, sem alteração de sentido: “Coitado, é realmente uma pena chamá-lo”. Nas demais opções, a análise das relações sintáticas e semânticas entre os constituintes do período está correta. Inclusive na opção E, “caiu doente”: predicado nominal – verbo de ligação ‘caiu’ + predicativo do sujeito ‘doente’. Neste contexto o verbo “cair” está empregado como verbo de ligação compondo o predicado nominal com o predicativo do sujeito “doente”.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
4 - X / 2 - Y / 7 - Z	<p>Os candidatos solicitam a anulação da questão, alegando que o termo “fantomático”, por ser um espanholismo, não poderia ser objeto de questionamento, estando, pois, o conteúdo fora do programa. Na formulação da questão, a banca considerou o item do programa “vocabulário: sinônimos”. E ainda “interpretação de textos”, pois o texto proposto na prova está versado em língua portuguesa; e se o autor empregou um espanholismo para dar ênfase ou produzir algum efeito estilístico no texto, compete ao leitor de língua portuguesa interpretar, pelo contexto, o sentido atribuído ao vocábulo. Contudo, os vocábulos expressos nas demais opções, de certa forma, até poderiam ser usados para caracterizar o estado do personagem; e apesar de não corresponderem ao sentido do vocábulo em questão, a Banca</p>	DEFERIDO	ANULADA

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	Acadêmica defere os recursos interpostos.		
6 - X / 7 - Y / 10 - Z	<p>Os argumentos apresentados pelos candidatos que recorreram, pedindo a anulação ou a mudança de gabarito da questão, não procedem.</p> <p>Observa-se que em todas as opções, exceto na opção B, nas passagens transcritas, há referência explícita ao enunciador ou ao destinatário, além da expressividade de alguns vocábulos. Assim, na opção A, no trecho “nosso velho clínico particular, essa joia sem preço, que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século”, há marcas da subjetividade do autor e construções expressivas, como “velho clínico”, “joia sem preço”, “nos escuta, ausculta e perscruta”. Na opção C, da mesma forma, em expressões como “a vil prostração da gripe”, “lembra o pai que você perdeu há tanto tempo”. Idem na opção D: “volta o onímodo mal-estar”, “esse porcariinha tão mais sutil que o micróbio”. E ainda na opção E: “Dói um pouco? Não é nada”, “no fim de três dias você está é em posição horizontal”.</p> <p>Na opção B, as referências ao médico são até de reconhecimento, mas a linguagem está predominantemente em sentido próprio, denotativo, com o narrador em 3ª pessoa, Pelas razões apresentadas acima, a banca indefere os recursos.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
8 - X / 10 - Y / 3 - Z	<p>O emprego do pronome relativo na opção E está em desacordo com as normas da língua, porque o verbo “referir-se” é transitivo indireto e rege a preposição “a”, e não a preposição “sobre”.</p> <p>Nas demais opções o pronome relativo está regido pela preposição adequada, segundo as normas de regência.</p> <p>A banca indefere os recursos.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO